

Discurso para a Sessão de Receção dos Novos Estudantes 2015-16
Sebastião Feyo de Azevedo, em 10 de setembro de 2015

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira

Senhores representantes das instituições parceiras desta Receção

Digníssimos membros dos Órgãos de Governo da Universidade do Porto

Estimados colegas da equipa reitoral

Senhores Diretores das Faculdades e Unidades de Investigação

Senhor Presidente da FAP, meu caro Daniel Freitas

Meus caros estudantes e seus familiares,

Muito boa tarde a todos.

Sejam bem-vindos a esta grande festa de receção dos novos estudantes da Universidade do Porto.

As minhas primeiras palavras são naturalmente para saudar os estudantes que acabam de ingressar na nossa Universidade. Temos muito gosto em vos receber.

Espero que o dia de hoje represente, para todos vós, o início de um percurso universitário coroadado de realizações pessoais, sucessos académicos e momentos felizes de socialização e de participação cultural na vida universitária, momentos estes que são fundamentais para a vossa formação e para o vosso futuro.

Quero igualmente saudar os nossos estudantes estrangeiros. *I would like to welcome our foreign students. We wish you all the best for your studies and a satisfying experience on your first year at University of Porto. We are honoured to having you here. Be sure of our commitment to your success. I just hope that, very soon, you all will be able to understand what I am going to say in Portuguese!*

Caras e caros estudantes,

Felicito-os vivamente por terem conseguido ingressar na Universidade do Porto. Se hoje fazem parte da nossa comunidade estudantil, isso deve-se a um esforço individual e em muitos casos familiar, algo que nunca devemos esquecer, que vos permitiu ultrapassar os desafios do ensino secundário e obter qualificações para aceder à Universidade do Porto.

Quero aliás deixar uma palavra adicional para os familiares dos estudantes aqui presentes. A família é muito importante para o enquadramento emocional de quem ingressa no ensino superior e conseqüentemente é confrontado com uma série de desafios, quando não de

ruturas com o seu modo de vida anterior. Logo, é com particular agrado que vemos aqui presentes os familiares dos novos estudantes.

Em todos os vossos casos, o ingresso na Universidade do Porto não foi garantidamente tarefa fácil. Os resultados do concurso de acesso demonstraram o excepcional nível de exigência para a entrada na Universidade do Porto.

Tivemos este ano cerca de 8000 estudantes que em primeira opção procuraram um lugar das 4160 vagas que oferecemos. Quase 2 estudantes por cada vaga, número sem paralelo no universo das instituições nacionais.

Eu creio que só há uma explicação para esta procura – a qualidade percebida pela sociedade relativamente à forma e ao sucesso da Universidade no cumprimento da sua missão pública – na educação, na investigação, , em geral na terceira missão de ligação à sociedade no quotidiano, nomeadamente nas ações de fomento da inovação e empreendedorismo – a qual é transmitida pelos próprios estudantes e também pela vaga de notícias de reconhecimento nacional e internacional do trabalho das suas equipas – leia-se docentes, investigadores e quadros não-docentes. A qualidade reconhecida gera reputação, a reputação gera confiança, a confiança gera procura.

Que grande competição que todos vocês, ainda tão novos, já ganharam.

Pelo oitavo ano consecutivo, a nossa Universidade registou indicadores de classificações de entrada mais elevadas do concurso nacional de acesso ao ensino superior. Dos 3 cursos com classificações nacionais mais elevadas, 2 são da U.Porto, dos 8 cursos com classificações mais elevadas, 4 são da U.Porto, dos 25 cursos com classificações mais elevadas, 10 são da U.Porto.

Globalmente, dos 52 cursos que oferecemos, comparando com os cursos congéneres registamos as classificações mais elevadas em 35 desses cursos e as segundas classificações mais elevadas em 10.

Significa isto, com gosto e orgulho o digo, que tenho à minha frente o que de melhor Portugal tem na sua juventude que do ensino secundário quis e bem seguir para o ensino superior.

Do nosso lado, é uma grande responsabilidade, mas também o é do vosso lado.

Os estudantes têm a responsabilidade de aproveitar bem a passagem pela Universidade do Porto, de conseguir um desempenho académico que não só os enriqueça individualmente como engrandeça a instituição que representam.

Quero que saibam que a Universidade do Porto não deixará de disponibilizar os meios e as condições necessários ao bom desempenho académico de todos vós. À semelhança dos anos letivos anteriores, a nossa Universidade vai proporcionar aos novos estudantes um ensino de qualidade, investigação de excelência, acompanhamento social, oportunidades de

desenvolvimento cultural, oportunidades de mobilidade internacional, sinergias com as empresas, atividades de inovação e apoios ao empreendedorismo.

Ser caloiro envolve um conjunto de interrogações, desafios, expectativas e alguns receios. Mas a Universidade do Porto preza os pergaminhos de hospitalidade da cidade que lhe dá nome e dispõe de uma sólida estrutura de apoio social aos estudantes.

Falo em primeiro lugar, e directamente, dos SASUP – Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, aos quais compete proporcionar boas condições de habitação, alimentação, estudo, saúde, desporto e convívio aos estudantes.

Falo também, e indirectamente do imenso apoio de integração que as vossa estruturas associativas vos proporcionam. Às associações de estudantes e à Federação Académica, na pessoa do seu Presidente o Daniel Freitas, quero reconhecer a imensa valia do vosso trabalho, neste caso específico na receção aos novos estudantes.

Noutro plano da vossa integração, não posso deixar de lhes falar sobre um assunto que preocupa muitos docentes, não-docentes, familiares de estudantes e estudantes, a sociedade em geral – refiro-me às praxes académicas, diria com mais rigor aos excessos que lamentável e factualmente temos vindo a observar em praxes académicas.

Não pretendo atingir iniciativas de estudantes que visem a integração dos novos estudantes. De modo algum. Já o mencionei, espero muito do esforço associativo, fundamental para a integração dos novos estudantes.

Junto-me no entanto às opiniões claramente expressas pelos sucessivos governos, pelos órgãos académicos, pelos reitores, pelos directores de faculdades, por muitos membros da comunidade e pela opinião pública nesta matéria – excessos de qualquer ordem, físicos ou psicológicos, práticas de ‘obediência’ e de discriminação, perturbação da actividade escolar e outros abusos, são simplesmente intoleráveis, nem relevando estar a acrescentar que a legislação também os proíbe.

Quero recordar que nenhum estudante pode ser obrigado a participar em qualquer ato de praxe académica contra sua vontade, cabendo a toda a comunidade a obrigação de velar pelo cumprimento desta norma, de que lhe deverá ser dado conhecimento no ato da sua inscrição.

Como Reitor, certamente que em sintonia e articulação com os representantes dos estudantes, tudo farei para que a vossa integração se faça sem excessos ou abusos.

Meus caros estudantes,

A Universidade do Porto assegura excelentes condições de realização pessoal e académica. Mas atenção: frequentar uma universidade exige esforço intelectual, motivação interior, vontade de aprender, curiosidade científica e muito trabalho.

Estou certo porém que jovens de tão grande potencial, como é o caso de todos vós, vão saber aproveitar um dos momentos mais importante das suas vidas: o momento de formação global, de aquisição de competências científicas e profissionais específicas, que permitam fazer face às exigências do mercado de trabalho.

Não será demais lembrar que o ingresso no ensino superior é uma etapa determinante das vossas vidas. É na universidade que em boa medida se prepara o vosso futuro profissional. No competitivo mundo de hoje, as condições de empregabilidade começam a ser construídas a partir do primeiro dia de aulas.

Nessa perspectiva, tenham a certeza do seguinte - um diploma da Universidade do Porto não é uma simples folha de papel; é um reconhecimento de competências, importante fator de valorização para o mercado de trabalho nacional e internacional.

A festa que nos reúne aqui hoje visa promover a vossa integração não só na nossa comunidade académica, mas também na cidade do Porto. Com este propósito, várias instituições portuenses associaram-se à Universidade para proporcionar aos novos estudantes um roteiro cultural. Durante o dia de hoje e de amanhã, podem usar as vossas pulseiras para entrar gratuitamente em locais emblemáticos da cidade, como a Torre dos Clérigos, os jardins de Serralves, a Casa da Música, o Museu Nacional Soares dos Reis ou o Rivoli.

Temos hoje à noite um espectáculo notável – um concerto no Rivoli, no emblemático Grande Auditório Manoel de Oliveira, que nos é proporcionado pela Orquestra Académica Clássica da FEUP, da Faculdade de Engenharia. Nela participam estudantes e profissionais da FEUP e da Universidade em geral, artista virtuosos que são um exemplo da qualidade e da visão cultural que a Universidade pretende fomentar para a sua Comunidade. Venham assistir. Vão ver que vale a pena e penso, tenho a certeza, que muitos de vós se vão sentir motivados em bater á porta da Orquestra para um possível lugar.

É importante que conheçam e apreciem a cidade que vos vai acolher nos próximos anos. A vida académica não se esgota na aquisição, desenvolvimento e aplicação de competências. Há toda uma vivência social e cultural a envolver o espírito académico. Vivência, essa, que passa muito pelo que a cidade tem para oferecer em termos culturais, desportivos e lúdicos. E a este nível, caros estudantes, o Porto tem muito para oferecer, como se percebe também por esta festa.

Aproveito para agradecer a disponibilidade demonstrada pelas instituições que se associaram a esta receção, não deixando de sublinhar o entusiasmo e a prontidão com que responderam ao nosso desafio. A Universidade do Porto preza muito a colaboração com as instituições da

cidade e está naturalmente disponível para retribuir o apoio que agora lhe foi concedido. As nossas portas estarão sempre abertas à cidade, às cidades da Região.

Caras e caros estudantes,

A Universidade do Porto tem muito orgulho em receber mais de 4.000 novos estudantes. Termino por isso reafirmando o compromisso de que a Universidade não deixará de fazer o que estiver ao seu alcance para que cada um de vós tenha sucesso escolar e conclua os seus programas de estudo em tempo útil. É um dever da Universidade combater o insucesso e o abandono escolares dos seus estudantes, abrindo-lhes assim as portas a um futuro promissor.

Muito obrigado a todos!

Divirtam-se nesta festa que preparámos para vocês.

Sessão de Receção dos Novos Estudantes 2015-2016

Reitoria da Universidade do Porto, 10 de setembro de 2015

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor